

**CPI - VENDA DE ANIMAIS**

**13.06.2019**

## **CPI - VENDA DE ANIMAIS**

**13.06.2019**

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Bom dia a todos. Havendo número regimental, declaro aberta a terceira reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito Venda de Animais, criada pelo ato 30 de 2019, com a finalidade de apurar irregularidades na venda de animais para canis e petshops e demais estabelecimentos clandestinos, inclusive por meios eletrônicos, no estado de São Paulo. Registro a presença dos nobres deputados: Delegado Bruno Lima, deputado Caio França, deputada Maria Lúcia Amary, este presidente e a deputada Adriana Borgo. Registro também aqui que o deputado Jorge Wilson encaminhou, para esta Presidência, também, uma justificativa para a sua ausência. Solicito ao secretário a leitura da Ata da última reunião.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB** - Pela ordem, presidente. Para pedir dispensa da leitura da Ata.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - É regimental o pedido de V. Exa. Os deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Fica considerada aprovada a ata da segunda reunião desta CPI.

Item número 1 de autoria. Bom, passamos agora para a ordem do dia. Item número 1 de autoria da deputada Adriana Borgo. Requerimento 07/2019 que convida, nos termos do artigo 34 e seguintes do regimento interno da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a Sra. Mônica Araújo Grimaldi, presidente da associação de cão-guia de cegos, com objetivo de prestar, à Comissão Parlamentar de Inquérito da Venda de Animais, informações sobre bem-estar animal. Em discussão o Requerimento. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram. Aprovado o Requerimento. Apenas para esclarecimento, conforme foi deliberado aqui na Comissão, as oitivas seguirão o plano de trabalho, a organização das datas. Agora eu passo...

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Pela ordem, deputado Delegado Bruno Lima.

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - Primeiramente saudar todos, bom dia. Eu queria retirar alguns itens de pauta aqui, eu acho que, para o desenvolvimento do trabalho, vai ser um momento posterior, então, com a anuência dos colegas aqui, itens 2, 3, 4, 8, 10, 11 e 12, eu queria retirar o pedido de deliberação aqui.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Perfeito. Estou de acordo. Havendo concordância de todos, ficam retirados, então, de pauta, os itens citados.

**A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Pela ordem, deputada Maria Lúcia Amary.

**A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Eu não sei se é oportuno, mas eu gostaria de fazer – bom, primeiro, bom dia – uma sugestão. Eu estou vendo que tem vários pedidos aqui de Requerimento para a Polícia Civil, a Polícia Militar, do deputado Bruno Lima e de autoria de V. Exa. Por que não fazemos, então, uma audiência pública que daria uma celeridade, uma praticidade, já que o tema é o mesmo, as perguntas são as mesmas só que a diferentes instituições policiais? E faria uma audiência pública, apenas uma sugestão, porque, já que tem prazo para encerrar uma CPI, só pode ser prorrogada por mais 60 dias, eu acredito que, em nome da celeridade, que talvez fosse oportuno isso. Apenas uma sugestão.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Eu, como um dos autores, concordo. Acredito que o delegado Bruno Lima também, não é?

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - Concordo.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Sim. Eu acho que vai ser muito bom dessa forma. É até bom que a fala de um acaba complementando a fala do outro.

**A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Um dia só, não é?

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Claro que nós fazemos isso de uma maneira formal, ou seja, como parte das atividades da CPI, para que conste nos relatórios para que nós possamos fazer essa construção formal, mas, também, havendo a concordância de todos, considero acatada a sugestão da deputada Maria Lúcia Amary.

**A SRA. ADRIANA BORGGO - PROS** - Pela ordem, Presidente.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB** - Presidente, para esclarecimentos, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Pela ordem, deputada Adriana Borggo.

**A SRA. ADRIANA BORGGO - PROS** - Acho que a gente vai eliminar quase toda a pauta, porque são vários Requerimentos da mesma forma. Acho que foi bastante interessante isso, bastante inteligente.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - É. Agora, formalmente, o convite não pode ser realizado, e, vamos dizer assim, para a audiência pública, eu entendo que se mantém, não é? O que vai mudar é o formato da nossa reunião.

**A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB** - Sim.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Mas se mantenha a votação.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB** - Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem. Só para esclarecimento. Nós estamos falando de fazer uma audiência pública, formalmente

pela CPI, com as autoridades de fiscalização apenas, é isso? Para ficar claro. Ou nós vamos ter o debate dos criadores com os protetores? Por que aí eu acho que também acabam perdendo um pouco do sentido as nossas reuniões quinzenais, não?

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** É, não, não. O objetivo...

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB -** A CPI não pode ser também uma audiência pública, não é?

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Não, não. Exato.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB -** Até porque a gente tem que ter toda a parte formal, o rito de ouvir as pessoas. Acho que se a gente pudesse transformar em uma única reunião as personalidades de fiscalização, aí acho que cabe, mas juntar todo mundo numa única audiência pública, tentar reunir, eu penso que não é o caminho. A gente faria, na minha avaliação, não sei se é isso que a deputada Maria Lúcia sugeriu, para que a força policial, a Vigilância Sanitária, as polícias civis e militar, a própria Defesa Civil, que nesse dia a gente pudesse ouvi-las no mesmo momento.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** É. Foi esse entendimento que eu tive da sugestão. A ideia é integrar isso. É o assunto específico.

**A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB -** Pela ordem. É, exatamente. É exatamente isso. Se o nome é audiência pública ou reunião não importa, mas que, se o objeto é o mesmo, eles possam ser ouvidos no mesmo dia até pela questão da celeridade. Senão as perguntas que nós vamos fazer vão ser as mesmas.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Perfeito. Inclusive, eu acho até que isso pode vir a se repetir em outros subtemas da CPI, mas como bem colocou o deputado Caio França, o objetivo, não é transformar a CPI em uma grande audiência pública. O objetivo é a gente ter uma construção agora em temas correlatos como são autoridades e o trabalho é semelhante, você colocar todos no mesmo ambiente, passíveis às mesmas perguntas, uma mesma pergunta pode ser respondida por vários – talvez uma maneira um pouco diferente – eu acho que nesse sentido bem

restrito. E, só para complementar, eu entendo que é interessante sim a deliberação do ponto de vista formal. A única diferença é que vai acontecer é a apresentação: ao invés de a gente estar aqui ouvindo um por vez, a gente vai ouvir vários de uma vez, mas o Requerimento eu entendo que ele tem que aprovado da mesma maneira.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - Então é – só pela ordem, presidente – os Requerimentos que estão aqui de convocação de defensores e também de outros, então esses se mantêm separados. São só aqui as autoridades responsáveis.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Exato.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - O.k. Sim.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - E, eventualmente, a gente pode vir a deliberar outras audiências públicas para também agregar algum outro tipo de assunto. Mas é que, no caso dos especialistas da área de segurança, eu entendo que é muito natural que a gente siga essa sugestão da deputada Maria Lúcia Amary. Mas, só para reforçar, sempre que a gente for ouvir, seja aqui, seja em audiência pública seja da forma que for, eu entendo que é importante, do ponto de vista formal, a gente deliberar e aprovar aqui. Certo? Qual é o próximo?

Passo a Presidência dos trabalhos para o vice-presidente, deputado Caio França, para a deliberação dos itens 5 até o 17, pulando, claro, aqueles que já foram retirados de pauta que são de autoria minha e do deputado Bruno Lima.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB** - Presidente, só para a confirmação, para eu não me perder então. O que foi retirado de pauta?

**O SR. BRUNO GANEM - PODE** - Retirados os itens 8, 10, 11 e 12 desse intervalo.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB** - Oito, 10, 11, 12?

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Oito, 10, 11 e 12 foram retirados. Além do dois, do três e do quatro, não é? Que já foram.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB - E eu inicio aqui pelo item 5?**

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Perfeito.**

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Caio França.

\* \* \*

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Então, item 5: Requerimento de autoria do deputado Bruno Lima e do deputado Bruno Ganem. Requer, nos termos do artigo 34 e seguintes do regimento interno da Assembleia Legislativa, ao chefe do comando do policiamento Ambiental do Estado de São Paulo a ser indicado pelo Secretário Estadual de Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos, para prestar esclarecimentos para a CPI da Venda de Animais a respeito da atuação do Sistema Estadual de Defesa de Animais, bem como do plano de ação, se houver, e execução deste, além de prestar informações sobre atuações específicas em caso de criação ou venda irregular de animais no estado de São Paulo. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Aprovado.

Item 6: Requerimento de autoria do deputado Bruno Lima e deputado Bruno Ganem. Requer nos termos regimentais do artigo 34 e seguintes do Regimento Interno, o chefe da Delegacia Eletrônica de Proteção Animal da Polícia Civil a ser indicado pelo Secretário Estadual de Segurança Pública, general João Camilo Pires de Campos, para prestar esclarecimentos para CPI da Venda de Animais a respeito da atuação do Sistema Estadual de Defesa Animal, bem como do plano de ação, se houver, e execução deste, além de prestar informações sobre atuações específicas em caso de criação ou venda irregular de animais. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Item 7: Requerimento de autoria do deputado Bruno Lima e deputado Bruno Ganem. Requerimento 13/2019, nos termos do artigo 34 e seguintes, requer ao Chefe da Superintendência da Polícia Científica, a ser indicado pelo Sr. Secretário de Segurança

Pública, general João Camilo Pires de Campos, para prestar esclarecimentos para CPI da Venda de Animais a respeito da atuação do Sistema Estadual de Defesa dos Animais Domésticos, bem como do plano de ação, se houver, e execução deste, além de prestar informações sobre atuações específicas em caso de criação ou venda irregular de animais no estado de São Paulo. Em discussão o Requerimento.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Pela ordem, deputada Adriana Borgo.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Eu só não entendi inclusão na convocação da Polícia Técnico-científica. O que tem a ver com os bichos? Eu não entendi. Eu gostaria de... Tudo bem. O restante dos outros órgãos fiscalizadores sim, mas a Científica? DNA dos bichos? Não sei.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Ainda em discussão. Não sei se os...

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL -** O Sistema Estadual de Defesa dos Animais...

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Deputado Bruno Lima.

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL -** Elenca todas as autoridades de todos os órgãos que compõem esse Sistema de Defesa dos Animais e, de fato, a Polícia Técnico-científica tem uma atuação sim, principalmente na questão das perícias, nas prisões que são feitas em termos circunstanciados. Então isso aqui foi elencado de acordo com a legislação. Eu acho superinteressante, superimportante a oitiva de todos.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Ainda em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado o Requerimento.

Item 9: Requerimento de autoria dos deputados Bruno Lima e Bruno Ganem. Requerimento 15/2019 convida, nos termos regimentais, o chefe do Departamento de Fauna da Coordenadoria de Biodiversidade e Recursos Naturais, a ser indicado pelo Sr. Marcos Penido, secretário Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente para prestar esclarecimentos para esta CPI a respeito da atuação do sistema Estadual de Defesa dos Animais Domésticos bem como do plano de ação, se houver, a execução deste, além de prestar informações sobre atuações em caso de criação ou venda irregular de animais no estado de São Paulo. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado o Requerimento.

Passamos ao Item 13: Requerimento de autoria dos deputados Bruno Lima e Bruno Ganem. Requerimento 19/2019 convida, nos termos regimentais, a Sr. Vânia Tuglio, promotora de Justiça Criminal, designada pelo GECAP – Grupo Especial de Combate aos Crimes Ambientais e do Parcelamento Irregular do Solo Urbano – para prestar esclarecimentos para esta CPI a respeito da atuação do Ministério Público na defesa dos direitos e proteção dos animais em caso de criação ou venda irregular no estado de São Paulo. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Vamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Item 14 da pauta: Requerimento do deputado Delegado Bruno e Deputado Bruno Ganem, que requer o convite, nos termos do artigo 34, do Sr. Feliciano Filho, ex-deputado, que foi presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou maus-tratos animais na 18ª Legislatura para prestar esclarecimentos para essa CPI da Venda de Animais a respeito da atuação do Ministério Público na defesa dos direitos e proteção dos animais em caso de criação ou venda irregular no estado de São Paulo. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Vamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Quero registrar aqui, com a permissão do presidente, a presença da deputada Isa Penna, conosco. Estamos no item 15 da pauta.

**A SRA. ISA PENNA - PSOL - Muito obrigada.**

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Requerimento de autoria do deputado Bruno Lima e deputado Bruno Ganem requer que convide, nos termos do artigo 34 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, o Sr. Mário Eduardo Pulga,

Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, para prestar esclarecimento para esta CPI a respeito da atuação do CRMV em caso de criação ou venda irregular de animais em estado de São Paulo. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Vamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Item 16: Requerimento de autoria do deputado Delegado Bruno Lima e deputado Bruno Ganem. Requerimento 22/2019, que convida o Sr. Valmir Cordelli, Superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Estado de São Paulo para prestar esclarecimentos para essa CPI a respeito da atuação da polícia rodoviária federal em caso de tráfico de animais e venda irregular no Estado de São Paulo. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Passamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Item 17: Requerimento de autoria dos deputados Bruno Lima e Bruno Ganem. Requerimento 23/2019 convida, nos termos regimentais, a Sra. Maria Eugênia Carretero, médica veterinária presidente da ONG Canto da Terra, para prestar esclarecimentos para CPI da Venda de Animais a respeito da atuação da proteção e defesa dos animais. Em discussão o Requerimento.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Pela ordem, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Pela ordem, deputada Adriana Borgo.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Esse Requerimento então já não entra naquela cota de audiências. É separado.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Exatamente. São Requerimentos que nós estamos aprovando já para continuar o plano de trabalho.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Sim. O.k.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** E podem ser feitos os outros Requerimentos também, até mesmo de pessoas ligadas à criação, enfim, para deixar pronto, eu acho que para o presidente poder organizar o plano de trabalho. Ainda em

discussão. Encerrada a discussão. Vamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Item 18. Perdão. Passo então ao presidente novamente para o Item 18.

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Bruno Ganem.

\* \* \*

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - O Requerimento 24/2019, de autoria do Deputado Caio França, para que seja convidado o Dr. Gustavo Palmieri, secretário do Ambiente do Município de São Vicente e vereador especial da Câmara Municipal de São Vicente, para participar de uma reunião desta Comissão discorrendo em prol da causa da proteção animal, especificamente sobre a questão da proibição ou da não proibição de venda de animais. Em discussão o Requerimento. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram. Aprovado o Requerimento.

Passo, novamente, a palavra para o vice-presidente Caio França.

\* \* \*

- Assume a presidência o Sr. Caio França.

\* \* \*

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Dando continuidade então, Item 19: Requerimento de autoria do Deputado Bruno Ganem. Requerimento 25/2019 que convida a Sra. Érica de Souza, bióloga da Federação das Associações e Organizações Não Governamentais, Sociedade Protetora dos Animais e Sindicato de Profissionais da Proteção Animal no Estado de São Paulo – FAOS – para prestar esclarecimento para a CPI da Venda de Animais a respeito da FAOS na defesa dos

direitos e proteção de animais em casa de criação ou venda irregular no estado de São Paulo. Em discussão Requerimento.

**SRA. ISA PENNA - PSOL -** Eu queria – pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Pela ordem, deputada Isa Penna.

**SRA. ISA PENNA - PSOL -** Eu queria entender só melhor. Eu queria um esclarecimento por parte do proponente, deputado Bruno Ganem, exatamente quais são os esclarecimentos, por gentileza.

**O SR. BRUNO GANEM - PODE -** É no objetivo de entender a experiência da senhora Érica em relação a esse tema especificamente, aquilo que ela já observou de maus-tratos, ou não, enfim. Não vou adiantar a fala dela, mas a gente tem conhecimento de que ela já vivenciou esse assunto de algumas maneiras.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Ainda em discussão o Item 19 da pauta. Encerrada a discussão. Votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Item 20: Requerimento de autoria do deputado Bruno Ganem, que convida, nos termos do artigo 34, a excelentíssima Sra. Daniela Attab del Nero, delegada de polícia, para prestar esclarecimentos para a CPI da Venda de Animais a respeito da atuação da Polícia Civil na defesa dos direitos e proteção, mas em caso de criação ou venda irregular no estado de São Paulo. Em discussão o Item 20. Encerrada a discussão. Passamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Item 21: Requerimento de autoria do Deputado Bruno Ganem, que convida, nos termos do artigo 34, a excelentíssima Sra. Carolina Nascimento Silva Aguiar, delegada de polícia para prestar esclarecimentos para a CPI da Venda de Animais a respeito da atuação da Polícia Civil na defesa dos direitos e proteção dos animais em caso de criação ou venda irregular no estado de São Paulo. Em discussão o Requerimento.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Pela ordem, deputada Adriana Borgo.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - No item 20 também requeremos uma delegada de polícia civil. Duas delegadas? É necessário? É o mesmo tema.

**O SR. BRUNO GANEM - PODE** - São casos diferentes. Tanto uma quanto outra vivenciaram casos diferentes e a gente gostaria de entender esses casos, que elas relatassem.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - (Inaudível.)

**O SR. BRUNO GANEM - PODE** - Exato. Também vai ser nessa data, acredito que vai ser uma fala rápida.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Só fazendo um encaminhamento. Entendo que, nesse caso, estariam todas nessa audiência pública.

**O SR. BRUNO GANEM - PODE** - Isso.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - É.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Para falar da questão da fiscalização.

**O SR. BRUNO GANEM - PODE** - Exato.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Delegados, entidades de classe.

**O SR. BRUNO GANEM - PODE** - Perfeito.

**A SRA. ISA PENNA - PSOL** - Pela ordem, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Pela ordem, deputada Isa Penna.

**A SRA. ISA PENNA - PSOL** - Nas próximas sessões, a nossa mandata gostaria de fazer alguns Requerimentos também no sentido de convocar instituições – que tratam de animais – privadas. A gente quer saber se há, por exemplo, a Petz, que já esteve envolvida em escândalos de maus-tratos de animais, representantes de empresas, enfim. Eu gostaria de saber a posição do presidente e se na próxima reunião – evidentemente que a gente vai continuar as discussões –, mas se podemos apresentar esse Requerimento ou a ideia é já fechar um plano de trabalho aqui hoje.

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Pela ordem, deputado Bruno Lima, nosso relator.

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - É. Nós temos um plano de trabalho. Essa quantidade de Requerimentos na data de hoje é para dar uma celeridade, porque, senão, nós vamos perder um dia aqui. Como foi combinado quinzenal, nós vamos fazer várias aprovações, e, no plano, tem sim a previsão da gente ouvir todos esses centros que comercializam os animais, essas grandes redes de pets. Então está dentro do nosso plano de trabalho e se for do entendimento da deputada apresentar já esse Requerimento para a gente já deixar aprovado também. Não tem problema nenhum.

**O SR. BRUNO GANEM - PODE** - Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB** - Pela ordem, nosso presidente Bruno Ganem.

**O SR. BRUNO GANEM - PODE** - Reforçando as palavras do Delegado Bruno Lima, concordo que obrigatoriamente já está no plano e eu gostaria de convidar inclusive, realmente, para fazer os Requerimentos. Eu acho que é muito positivo. Com certeza.

**A SRA. ISA PENNA - PSOL -** Está bom.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Dando continuidade, aprovamos o Item 21, então, Item 22 da pauta: Requerimento 28/2019 de autoria do deputado Bruno Ganem, que convida a excelentíssima Sra. Thelma Thais Cavarzere, promotora de Justiça de São Bernardo do Campo para prestar esclarecimentos para a CPI a respeito da atuação do Ministério Público Estadual na defesa dos direitos e proteção em caso de criação ou venda irregular no estado de São Paulo. Em discussão.

**O SR. BRUNO GANEM - PODE -** Pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Com a palavra, deputado Bruno Ganem.

**O SR. BRUNO GANEM - PODE -** Também mais um caso, o Ministério Público também já tem outros representantes aqui, mas a promotora excelentíssima Sra. Thelma também acompanhou de uma maneira bastante profunda um caso e, por esse motivo, optamos por convidá-la.

**O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB -** Ainda em discussão o Item 22 da pauta. Encerrada a discussão. Passamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado o Item 22.

Item 23 da pauta: Requerimento de autoria do deputado Bruno Ganem. Requerimento 29/2019 que convida a Sra. Antilia da Monteiro Reis, presidente da Comissão de Proteção e Defesa Animal dos Advogados Ativistas para prestar esclarecimentos para a CPI da Venda de Animais a respeito da atuação da Comissão em ações de resgate de animais explorados nas atividades de criação e de comércio irregular. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Passamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Item 24: Requerimento de autoria do deputado Bruno Ganem. Requerimento 30/2019, que convida a Sra. Marina Zatz de Camargo Zaborowsky, ativista da causa animal e fundadora do Instituto Luisa Mell, para prestar esclarecimentos para a CPI da Venda de Animais a respeito da atuação do Instituto em ações de resgate de animais

explorados nas atividades de criação e de comércio irregular. Em discussão o Requerimento. Encerrada a discussão. Passamos à votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. Está aprovado.

Item... Passo a palavra ao nosso presidente.

\* \* \*

- Assume a Presidência o Sr. Bruno Ganem.

\* \* \*

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - A leitura então do Requerimento 31/2019, de autoria do deputado Delegado Bruno Lima, que convida, nos termos do artigo 34 e seguintes do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Sr. Sérgio Greife CRBio 2679701, biólogo atuante da causa animal, para prestar esclarecimentos para CPI da Venda de Animais a respeito da sua atuação na proteção e defesa dos Animais. Em discussão o Requerimento. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram. Aprovado o Requerimento.

Requerimento 32/2019 do deputado Delegado Bruno Lima, que convida, nos termos do artigo 34 e seguintes do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Sr. Fabiano Messias Borges da Silva, que é investigador de polícia lotado na primeira delegacia de investigação de infrações de maus-tratos aos animais e infrações contra o meio ambiente do DEPC – Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania –, protetor dos animais, para prestar esclarecimentos para CPI da Venda de Animais a respeito da sua atuação na proteção e defesa dos animais, e, finalmente, também, o Requerimento 33/2019... Desculpa. Me perdoem. Em discussão o Requerimento 32/2019. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram. Aprovado o Requerimento. Me perdoem aí pelo lapso.

Bom. Agora, Requerimento 33/2019 do deputado Delegado Bruno Lima, que convida, nos termos do artigo 34 e seguintes do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a Sra. Maria Letícia Benassi Filpi, advogada

coordenadora do Grupo de Advocacia Animalista Voluntária de São Paulo, para prestar esclarecimentos para a CPI da Venda de Animais a respeito da sua atuação na proteção e defesa dos animais. Em discussão o Requerimento. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que forem favoráveis ao Requerimento permaneçam como se encontram. Aprovado o Requerimento.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Pela ordem, deputada Adriana Borgo.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Só para fazer uma conferência. Então ficaram, para essa nossa audiência pública, os convidados dos itens 5, 6, 7, 9, 13, 14, 15, 16, 20, 21...

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Eu não estou conseguindo acompanhar, mas...

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Quer que eu volte?

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Por favor.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Então ficou para a nossa audiência pública os convidados dos itens 5, 6, 7, 9, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 22, 26 e só. O restante continua aqui na CPI, é isso?

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Isso, audiência pública eu acredito até que deve ocorrer no mesmo horário, como mais uma reunião da CPI. Mesmo horário, possivelmente em um outro local num auditório aqui da Casa, enfim, em algum plenário, mas com mais pessoas, não é? Nisso, englobando todas aquelas que são relacionadas à questão policial. A lógica é exatamente essa.

Bom. Agora nós temos a oitava, não é? Foi aprovado o Requerimento do, salvo engano, deputado Caio França, correto?

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Exato.**

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** E agora então eu convido para juntar-se à Mesa o convidado Sr. Benedito Furtado, ele que é vereador de Santos.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB -** Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Pela ordem, deputado Caio França.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB -** Só para antes do vereador Furtado iniciar, eu solicitei que ele viesse por conta de ele já ter apresentado uma legislação sobre esse tema, está em uma discussão na cidade de Santos, que é uma cidade que está na vanguarda na questão da proteção animal no Estado, e está acompanhado, também, dos amigos da DVA, que é a ONG em Defesa da Vida Animal lá de Santos, que tem um trabalho muito sério, então também queria fazer uma saudação em nome da Marília, todas as outras parceiras que compõem a DVA e que acompanham o trabalho do vereador Furtado.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Perfeito. Concedo a palavra ao professor Benedito Furtado. Nós temos hoje uma oitiva e ficou combinado que serão dez minutos. É isso mesmo? É só para confirmar. Então gostaria de passar a palavra para o Sr. Benedito Furtado.

**O SR. BENEDITO FURTADO -** Eu... Deputado, primeiro queria cumprimentá-lo, o seu nome precede, pelo menos na casa animal, não é? Prazer em conhecê-lo pessoalmente. Queria cumprimentar os demais deputados, meu parceiro e amigo de partido, Caio França, as pessoas que aqui assistem, as assessorias. Eu procurei fazer uma exposição, eu não sei se eu concluo em dez minutos. No entanto, eu vou fazer o possível para.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Até para o senhor poder se organizar, se todos concordarem entendendo que a gente pode ampliar esse tempo, não é? Claro, dentro de um limite. Seria possível 20 minutos? Muito tempo?

**O SR. BENEDITO FURTADO** - É, eu vou fazer o possível para a gente terminar.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Há um consenso em 20 minutos?

**O SR. BENEDITO FURTADO** - Tudo bem. É possível.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Então vamos em 20 minutos.

**O SR. BENEDITO FURTADO** - Bom. Gente, eu preparei essa apresentação para uma audiência pública que eu fiz em Santos, extremamente concorrida. Eu sou autor de uma lei, aliás, de diversas leis, mas essa é talvez a mais polêmica, não é? Que pretende inserir, na legislação municipal, a proibição da comercialização de animais domésticos na cidade de Santos. Esta é a lei. Então a gente proíbe no nosso ordenamento jurídico a concessão e renovação de alvará de licença e localização de funcionamento aos canis e gatis, estabelecimentos comerciais que pratiquem a comercialização de animais. E aí eu vou tentar explicar as razões para vocês nesse curto espaço de tempo, depois estou aberto aqui para os debates.

Bom. Amor, aliás, tem coisas que não se negocia, não é? Então o amor é uma coisa que não se vende, não se compra. Paixão, a mesma coisa, lealdade, muito menos, e fidelidade, nem se falar, não é? Esses conceitos são conceitos filosóficos. Quem é que vende amor? Se negocia amor? Se negocia a paixão? Se negocia a fidelidade? Lealdade? Isso não se negocia. E um animal doméstico, principalmente os animais domésticos, isto, quem lida com animais domésticos ama, faz isso por paixão. Eu vou apenas passar um filme rapidinho para a gente sentir que é amor, o que é paixão, o que é interação de paixão. Isso vocês já viram nas redes sociais.

\* \* \*

- É exibido o vídeo.

\* \* \*

Bom, gente. Isso não tem preço. Isso absolutamente não tem preço. Ninguém vende esta coisa que existe entre o ser humano e os animais. Bom, ninguém vende os pais, ninguém vende os filhos, ninguém vende os cônjuges, os avós, os amigos. As pessoas que a gente gosta, que a gente ama, a gente não negocia. Portanto, não há razão para que a humanidade chegue ao ponto de não entender que isso tem que acabar. Bom. Aí nós vamos passar alguns exemplos. Pegamos alguns exemplos, não só em São Paulo, mas em outras cidades.

Este foi o maior escândalo, que foi o canil de Piedade, que forneciam, era um canil legalizado, direitinho, que fornecia animal para inúmeros estabelecimentos no Brasil. E aí estão as fotos dos animais. E vocês sabem, isso é recente. Todo mundo que está aqui viu o que aconteceu por lá. Esse canil foi fechado, as pessoas estão sendo processadas... Enfim. Itanhaém, recentemente, este era clandestino, aconteceu agora, faz três, quatro meses também, foi a mesma coisa. Temos outros, não é? Então vamos mostrar. Este é de Osasco, em 2017, aqui em São Paulo também, Joinville, 2018, temos em, ainda em 2018, nós temos em Curitiba em 2019, nós temos, enfim, inúmeros. A gente não quis trazer mais porque eu fiz um corte.

Exposição de animais para venda: nós já temos uma legislação em Santos que proíbe isso, proíbe a exposição. Nós estamos até numa briga para que a lei seja aplicada. É um determinado dispositivo. E aí nós temos a Declaração Universal dos Direitos dos Animais. O que ela diz? Que a exibição de animais e os espetáculos que se sirvam dos animais são incompatíveis com a dignidade humana. E por isso que gente quer mostrar um pouco se isso é digno da gente, não é? Por favor. Quem é que gosta de passar em um pet shop, um pet shop qualquer, em qualquer lugar e ver os animais assim? Por mais aparentemente bem tratado que eles estejam.

Bom, a gente quis mostrar uma situação em Santos que foi muito interessante. Essa foi a pior que eu vi. Um pet shop que gente estourou lá, aliás, duas vezes, a gente fechou, em uma operação do Ibama na época, com todo mundo, fechamos, ele abriu de novo em outro lugar e fechamos de novo. Mostra aí. A gente até tirou algumas imagens, porque eram horríveis. Prazer em ver um pássaro preso numa gaiola. Prazer em ver um peixe num aquário. Isto é dantesco, não é? Não tem sentido. Não tem o menor sentido.

Eu botei um pequinês aí para mostrar para vocês como é que funciona essa indústria. É uma indústria chamada indústria dos Criadores. Eu duvido que tenha

alguém aqui que tem um pequinês ou que conheça alguém que tem um pequinês. Ele saiu de linha, gente. Sabe o que é sair de linha? Animal não é geladeira, não é automóvel. Quem sai de linha, quem tira de linha são as indústrias. Esse animal, ele foi aqui na, é que está pequeno lá, não dá para ver direito, mas no final dos anos 1960, nos anos 1970, nos anos 1980, todo mundo tinha um pequinês em casa. Quando ele virou o que a gente chama de carne de vaca, essa indústria tirou esse animal.

E aí esse animalzinho, ele vive, ele surge nos anos 100 d.C., é um animal de origem chinesa, não sei o que veio fazer aqui no Brasil. Aliás, ele deu origem ao shitzu. Mutações genéticas o levaram a dar origem ao shitzu, que hoje, de certa forma, está na moda. Então esse animal já não existe. Existem pouquíssimos criadores ainda que, não é? Mas eu não conheço nenhum. Eu quis trazer esse animal para dizer para vocês, como é que funciona essa indústria. E aí eu vou mas para perto. Dobermann. Vocês têm visto dobermann por aí? Foi febre. Pitbull está em desgraça. Mas foi febre também. Aonde você se encontra hoje os poodles? Estão nas favelas, estão nas periferias e a gente está cuidando nas entidades, por quê? Porque abandonaram. Dificilmente você vê um poodle sendo vendido hoje. É raro porque saiu de linha, está saindo de linha. Agora é o pug, é o bulldog francês. Vamos lá. Vamos passar porque, se não, eu passo muito. Então eu botei o pequinês só para mostrar este dado.

A legislação atual em Santos já regulamenta essa questão que posteriormente eu acho que vocês vão discutir aqui na Assembleia. Na realidade, esta CPI, ela está relacionada diretamente não é com essa questão do fim da venda, não é? Mas a gente avançou mais ainda. A gente vai proibir em Santos. Não sei o que vai dar depois, mas a gente já tem maioria na Câmara e já conversamos com o prefeito, o projeto vai ser aprovado e vai ser sancionado. Depois, se houver uma briga jurídica, nós vamos encarar essa briga. Então nós já temos a legislação lá que regulamenta. Não nos interessa regulamentar. Nós queremos acabar definitivamente com a comercialização dos animais domésticos.

O que o nosso projeto prevê? Muito rapidamente, não dá para ler também, mas ele prevê o que eu disse no começo. Na realidade é uma lei específica para Santos, mexe no código de postura de Santos, mas, quando eu fiz audiência pública, veio gente até de Minas Gerais. Deu desespero neles. Apesar de que em Minas já tem um... Aliás, só eu mandei 52 projetos iguais para cidades diferentes, porque o Brasil está se organizado. O Brasil vai acabar com isso. Ninguém segura as ondas do mar e esta é uma onda, a onda

da proteção animal. Ela não para. Tanto é que o mercado pet avança por causa da onda da proteção e bem-estar animal. Segue.

Bom, nós fizemos uma pesquisa na minha página, eu abro a minha página, e, obviamente, deu, lógico – ouvimos 1.600 pessoas, isto é uma enquete, que é do próprio Facebook –, 61% a favor, 39% contra, embora tenhamos sido também, lá em Santos, invadidos por gente de tudo quanto é lugar do Brasil. Tem uma outra pesquisa. Essa foi feita pela TV Record do litoral. Foram 60.100 pessoas – era TV do Litoral, mas, também, o Brasil inteiro invadiu –, mas deu, olha lá, a favor da comercialização, 48%. Contra a comercialização, 52%, ou seja, o Brasil, o povo brasileiro não quer mais que se comercialize animais domésticos. Esta é da TV Record. Vejam bem, olha a amostragem. 60 mil. E se vocês forem lá – eu ainda tenho isso, que eu acho que eles tiraram, mas eu acabei printando na época. Ou seja, 52% é contra, e, se vocês acompanhassem os debates, mais de 100 mil comentários, vocês iam ver a força que tem a proteção animal, que não é tão organizada assim como se imagina, mas os criadores são. Eles são muito bem organizados e têm dinheiro para isso, não é? É, nós não temos – na realidade, essa lei – nenhum canil lá em Santos, não é? Essa lei, portanto, não vai atingir nenhum canil de Santos.

Eu queria, também, mostrar que a maior rede social, o Facebook, não permite mais divulgação de venda de animais, de nada relacionado a animais – não dá para ver também, eu vou deixar isso com vocês. Aqueles pontinhos vermelhos lá é o que eles proíbem. Eles não têm mais. No Facebook eles proibiram, ou seja, não proibiram porque são bonzinhos, não. Proibiram porque eles viram que a opinião pública não aceita mais isso, que a sociedade não aceita mais esse tipo de comercialização. Vamos além.

Eu queria chamar atenção para vocês. Esse é o dono do Petz, que acabou sendo falado aqui. E por que que eu trouxe essa manifestação do Petz? Ele fez essa manifestação – não porque ele é bonzinho, ele é um homem de negócios –, mas ele já vislumbrou que venda de animal não tem futuro, não dá futuro, perde cliente. Esse argumento de que o mundo pet vai perder dinheiro, que comercializa, não é? Que o segmento pet vai perder dinheiro, não perde, gente. Mais de 90% dos animais que tem no Brasil, que consomem, são animais que foram doados, que foram adotados, não foram mais comprados. Isto não é verdadeiro, essa tese. Ouçam o que diz o dono do Petz, que é a maior rede. São 84, 86 lojas no Brasil inteiro. Essa é a maior rede. Ouçam o que ele diz.

\* \* \*

- É exibido o vídeo.

\* \* \*

**O SR. BENEDITO FURTADO** - Gente, este é um homem de visão. Está enxergando o futuro. Olhou para o futuro, viu que não dá em nada vender animal, e a nossa campanha, lá em Santos nós estamos em franca campanha, depois eu vou pedir para os deputados que são favoráveis ao projeto – a gente trouxe um cartazinho – para tirar uma foto com o cartazinho com a gente para a gente divulgar na nossa cidade, na nossa região. Nós estamos divulgando no Brasil inteiro. Pet Shop legal. Pet legal não vende animal. Esta é a tese e é o que nós vamos defender, deputado. Esperamos o apoio de vocês, não é? Espero que muito em breve a Assembleia Legislativa também venha com uma lei nesse sentido. É isso.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Perfeito. Muito obrigado Benedito Furtado pela sua explanação. Agora abro para perguntas. Só para a gente, também, poder orientar as respostas; as perguntas até três minutos e as respostas também até três, só para gente dar um dinamismo.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Pela ordem, deputada Adriana Borgo.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - Sr. Furtado, prazer em ter o Senhor aqui. É nítido o seu amor pelos bichos, não tem como a gente não sentir isso nas suas palavras. Sou uma cachorreira apaixonada, nada profissional, 18 cachorros, um cavalo, 10 passarinhos e um coelhinho, todos resgatados, além dos meus bichinhos, que eu amo, meus cachorrinhos que eu pedi as raças específicas de aniversário, de Natal, enfim. Eu estou aqui hoje para contribuir para que os nossos animais tenham políticas públicas de

defesa. Então, como apaixonada pelos bichos, não de hoje, mas desde que eu nasci, eu preciso fazer algumas perguntas para que a gente possa chegar num consenso.

Aqui, nós, como parlamentares, temos obrigação de sermos imparciais e de conseguirmos avançar no assunto que nos interessa, que é a proteção animal. O seu PLC bloqueia o comércio de vendas, legal, de animais. Isso é inconstitucional, inclusive o Senhor já sofreu até algumas ADINs em relação a isso. Isso cabe à Federação e não a aqui, eu não entendo, a uma Casa legislativa. Mas, além disso – queria que o senhor falasse um pouquinho sobre isso –, eu queria te perguntar uma coisa: todos os canis são ruins? No meio de tantos, não tem ninguém? Não dá para a gente pensar numa regulamentação? Num conjunto de leis que a gente possa fiscalizar? E também, todas as ONGs são boas? Não existem ONGs que se escondem atrás de nomes e que também maltratam animais? Então essas são as minhas perguntas, deixando mais uma vez claro que a minha intenção é contribuir para que a gente chegue num consenso dos dois lados.

**O SR. BENEDITO FURTADO** - Vamos ver lá. Eu sou, deputados, presidente da Comissão de Justiça e Redação lá da Câmara e eu sou jornalista. Eu não sou estudioso do Direito, mas, há muito tempo atrás, na “Folha de S.Paulo”, eu li um artigo de um jurista chamado Goffredo da Silva Telles, que lá ele defendia a tese do legal e do legítimo: nem tudo que é legal é legítimo, nem tudo que é legítimo é legal. Como legislador, eu atuo no veio do legítimo. Se não for legal... A lei, ela tem que ter uma finalidade de atender aquilo que a sociedade quer.

Eu vou lhe dar um exemplo. Por exemplo: em Santos tem duas leis que se diziam inconstitucionais. A primeira delas é a lei que proíbe animais em circo. Nós somos pioneiros. É minha, 2004. A lei veio comparecer... De todo mundo a lei veio como inconstitucional. Aprovamos, o prefeito vetou, derrubamos o veto. A lei está aí. Está implantada em mais de duas mil cidades brasileiras, inclusive aqui na capital, inclusive no estado de São Paulo, em vários estados brasileiros.

Então esse conceito de... Tem uma outra lei também que nós ganhamos inclusive na Justiça, que era a lei que proibiu aluguel de cães na cidade. É uma atividade comercial, legislação federal. Aprovamos, eles entraram na Justiça, perderam e a lei está vigorando lá até hoje. Então eu não me preocupo muito com isso. Derrubaram três leis minhas. Derrubaram, não. A Lei dos Bois, que nós aprovamos lá e na realidade foi uma articulação uma ação contra quem entrou com ação Federação Nacional da Agricultura, Procuradoria-geral da República e Ministério da Agricultura. Nunca um vereador vai

segurar uma lei com esse peso, não é? Da República em cima de uma lei minha, que foi a Lei dos Bois para poder empurrar e fazer os bois sofrerem o que eles sofrem nesse tramite até os portos da Turquia na época. A lei era minha.

Derrubaram a dos Fogos, usando um decreto da época do Getúlio Vargas, que o exército que tem que... Enfim. Isso não tem o menor sentido. Um decreto do Getúlio Vargas derruba uma lei, enfim. Mas nós vamos continuar. As leis estão andando por aí, uma hora a gente passa, não é? Derrubaram uma outra minha, foi a que nós proibimos experiência com animais, qualquer tipo de experiência com animais. A Unifesp, as universidades todas se enquadraram e a Unifesp foi lá e entrou com uma ADIN e tal, estão funcionando com liminar, isso é uma vergonha, porque não precisa para ensino, enfim. Esta é uma primeira resposta que eu queria lhe dar.

A segunda resposta, com relação aos canis. A questão é conceitual. A questão é filosófica. É aquilo que eu disse ali: amor não se negocia. Quem ama não vende. O dono de canil não vende.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - E o livre direito de escolha?

**O SR. BENEDITO FURTADO** - A legalidade é outra discussão. O dono do canil que ama, ele queria para ele. Vai trabalhar, vai arranjar outra atividade. Ganhar dinheiro explorando animais, explorando vidas, explorando amor, isso não tem sentido, deputada. Isso não tem sentido. Pode ser que a gente não vença agora, mas nada... Antigamente a gente escravizava negros, brancos na Roma antiga, negros. A gente comia gente. Nós comíamos gente, não é? Enfim. O homem evolui. Esse é o conceito. E por fim as ONGs. Tem ONGs que não prestam também. É claro que tem. Tem gente boa e gente ruim em tudo quanto é lugar, mas para isso nós temos que aprimorar as legislações, as leis e ir para cima, não é? E fiscalizar. Fiscalizar. Dizer o seguinte: não, vai aumentar a clandestinidade. A clandestinidade nós temos que combater.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - Os dois lados.

**O SR. BENEDITO FURTADO** - É. Tem que combater os dois lados. Tem um monte de colecionadores, tem de tudo. Mas a gente vai evoluindo. Vai evoluindo, vai evoluindo, mas esse conceito de não se negociar sentimento... Olha a pessoa às vezes compra um animal... Em Santos é o seguinte: só para que a deputada tenha noção, a

Cobasi já não vende mais cães e gatos. A Petland que vendia... O representante da Petland que está aqui, ele sabe disso. A moça de Santos procurou a coordenadora – eu digo nome – da Codevida de Santos, a Leila Abreu, dizendo o seguinte: nós não vamos mais vender na nossa loja. Vários Pet Shops de Santos, pelo menos seis que eu me lembro, já disseram que não vão vender mais. Então é assim. A coisa evolui de tal forma... Daqui a pouco não vai ter para quem vender.

É a tese, porque várias pessoas que compravam animal já entenderam o conceito e já não compram mais animais. É coisa de mudar, transformar geneticamente os animais como eles fazem, aprimorar raça. Nós somos vira-latas. O que eu sou? Eu não sei o que eu sou. Eu sou fruto de vários povos. Tem gente que é filho de negro com branco, não vamos cruzar negro com branco? Não vamos cruzar oriental com europeu? Nós somos vira-latas. Por que os animais não podem se miscigenar também? Isso é evolução! Darwin explicava isso. Isso é evolução das espécies e as pessoas não estão entendendo isso. Por que o vira-lata vive mais? Porque ele é o produto de uma evolução. Por que os animais que os animais de raça...

Eu li hoje, não sei... A Holanda está proibindo o pug, aquele que tem o narizinho. Porque ele vive pouco. Ele não consegue respirar direito, tem problemas cardíacos. A Holanda está proibindo, não vai ter mais. Isso não é evolução, é retrocesso. É o homem tentando interferir na natureza. É isso que eles fazem. Aprimorar geneticamente, nós não precisamos. Nós somos aprimorados geneticamente, a medicina funciona para nos dar uma vida mais longa, e não para nos tornar objeto de desejo, de consumo. É isso, deputada.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS -** Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** Bom, antes de passar para alguma outra pergunta, eu também queria participar desse debate, dessa questão.

Bom, eu concordo com alguns pontos que o senhor colocou, na verdade, praticamente todos.

**O SR. BENEDITO FURTADO -** O tema é polêmico.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE -** É polêmico, sem dúvida alguma, e eu queria dizer o seguinte: essa questão da constitucionalidade,

primeiramente, eu já estava até pensando aqui em colocar essa questão, temos um deputado na Casa, que é o Campos Machado, ele fez inclusive uma análise no plenário, ele que é advogado da São Francisco, da USP, bastante interessante dessa subjetividade dentro da constitucionalidade, ele é um grande constitucionalista. E dentro, até, do que o senhor colocou, um exemplo interessante: a Lei dos Fogos.

Eu apresentei aqui na Casa uma lei, também, proibido os fogos de estampido e, olha só, a mesma lei que não foi aprovada no seu Município, no meu município, Indaiatuba, já foi aprovada a proibição de soltar fogos e também se comercializar fogos. Foi questionado na Justiça e já está transitado em julgado, ou seja, a constituição é diferente? Não. Aliás, ao contrário. O que aconteceu em Indaiatuba pode servir de referência para outros municípios. O que está acontecendo aqui, é importante a gente fazer o aprofundamento dessa discussão, esta CPI foi criada de uma demanda.

Particularmente, eu quando decidi criar a CPI, corri atrás, encontrei o apoio dos colegas, fui muito sensibilizado pelo caso de Piedade. É um caso aí emblemático de muita violência contra os animais. Eu quero até colocar aqui, é importante que a CPI fique bem delimitada. Nossa CPI tem o foco na venda de animais. Nós sabemos que existem outras formas de violência contra os animais, mas a violência na venda de animais é notória, está registrada já em várias, enfim, situações. Situações, já como o senhor colocou aqui, tantas outras que a gente vai ficar aqui até amanhã só mostrando casos. É quase diário e isso, não é? É importante que a gente aprofunde o raciocínio.

Eu lancei um desafio aqui, na semana passada – desculpe, semana retrasada – quero até registrar isso. Hoje nós temos representantes aqui, enfim, ligados à venda de animais, hoje, estamos aí conseguindo caminhar de mais tranquilo, mas na última semana não foi tranquilo, foi um ambiente, que eu entendo, tumultuado, e, apenas para registrar que o que está acontecendo hoje é a maneira com que a CPI deve ser conduzida. Diferentemente disso, eu, como presidente, não posso tolerar.

Mas, indo além nessa questão, o que eu queria colocar é que essas situações de maus-tratos, se existe um canil bom e um canil, vamos dizer assim, razoável, eu lancei um desafio semana retrasada, na nossa última reunião e, lamentavelmente, claro que eu continuo aguardando, esse desafio não foi aceito por ninguém. Quero reforçar esse desafio, que é o seguinte: nós vamos fazer visitas surpresas a canis que a gente recebe denúncias. Aliás, mais uma vez, eu não sei se a TV Alesp está transmitindo ao vivo, mas certamente vai posteriormente, eu quero lançar o desafio que as pessoas mandem as denúncias.

E eu lancei um outro desafio semana passada, que é o seguinte: quem tem canil e que considera que o seu canil é exemplar, que mande também para CPI para que a gente faça uma visita. Só tem um detalhe. A visita, é claro que é surpresa, não é? Infelizmente ainda não recebemos nenhum tipo de voluntário nesse sentido. Isso, claro, que me preocupa bastante, a gente, conversando com especialistas, há quem crave – isso foi registrado, inclusive, aqui na última reunião – de que não há nenhum canil que seja perfeito do ponto de vista de bem-estar animal. E o desafio continua lançado, não é? E a gente quer realmente é entender se existe essa mosca branca. Eu acho que isso é fundamental até para a gente pautar essa discussão.

Enfim. Eu queria só fazer esse comentário, essa ponderação e reforçar os dois desafios, de quem se considera referência, eu acho que a CPI tem que visitar de maneira surpresa, e o outro desafio para a população para que mande denúncias, porque a gente vai atrás, sim, vamos, já foi aprovado, inclusive, nesta CPI, que essas operações vão poder ocorrer. Desculpa me estender um pouco, agora vou passar para as perguntas mais uma vez.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - Pela ordem, Sr. Presidente. Eu sugiro que o Senhor lance, também, esse desafio às ONGs, porque.

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - As ONGs têm verba, recebem verba, não é? E elas têm a obrigação, sim, de cuidar dos animais assim como os criadores, eu acho que a gente podia fazer dos dois lados. Eu só quero a imparcialidade. Eu não estou do lado de um nem do outro.

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - Eu acho que tem muita coisa para a gente estudar. O senhor está de parabéns, mas a gente precisa fazer dos dois lados.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - É que a CPI é da Venda de Animais, se tiver alguma ONG vendendo animal a gente tem que ir, sim, com certeza.

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - Sim, mas elas estão sendo inclusas, sendo ouvidas, sendo protagonistas principais disso também. As ONGs estão aqui também se declarando nesses depoimentos todos, sendo ouvidas, eu acho que é importante. Eu só não queria generalizar. É isso que eu acho, que a gente tem que ser imparcial. A gente precisa ouvir os dois lados.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Bom, pela ordem, deputado Delegado Bruno Lima.

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - Bom, acho que você já respondeu, com todo o respeito que eu tenho pela deputada Adriana, vou frisar mais uma vez. Nós podemos fazer aqui uma CPI das ONGs.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Sim, poderia ser pertinente. Sim.

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - Finalizando esta CPI nós podemos, sim, criar uma CPI das ONGs. Há vários acumuladores que se passam como protetores, nós sabemos disso. Só que, mais uma vez, nós estamos tratando de venda. Não dá para usar a desculpa de um erro com outro erro. Se tem criadores que não tratam bem os animais e lucram em cima dos animais, nós temos que investigar. Só que não dá para eles jogarem a desculpa. Eu estou fazendo isso, mas a ONG também está fazendo. É justificar um erro com outro. Só colocar essa colocação aqui para vocês, dar parabéns ao trabalho do vereador, muito boa essa sua apresentação, e, também, contar o episódio que aconteceu essa semana com a minha equipe.

Sofri alguns ataques, algumas ameaças, foi elaborado o Boletim de Ocorrência, então o mesmo desafio que você estava lançando eu lanço para vocês que estão assistindo e estão perseguindo. Continuem os ataques. Ameaçaram ir para a Corregedoria, são tão inteligentes que eu nem policial sou mais. Então se tem que representar, representa aqui na Assembleia. Se vocês querem representar, o lugar de representar é aqui nesta Casa, não é na polícia mais. Então, antes de tudo, vocês têm que estudar um pouco antes de querer denunciar as pessoas. E assim, o trabalho não vai parar. Não adianta ameaçar, ameaçar a Luisa Mell, ameaçar esse ou aquele, porque a

gente não tem medo. Se eu tivesse medo não era delegado. Então fica o desafio, parabéns pelo trabalho, não tenho perguntas a serem feitas, eu acho que já foi bem esclarecido e contamos com o seu trabalho em Santos. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Com certeza. Deputado, eu quero registrar uma situação, a gente já tinha até conversado um pouco informalmente com outros membros. Eu quero dizer que esta Presidência coloca à disposição para receber qualquer tipo de denúncia, qualquer tipo de situação onde os senhores estiverem aí se sentindo coagidos no trabalho que esta CPI se propõe a fazer.

Nós temos que ter a tranquilidade de trabalhar com a liberdade necessária dentro do escopo da nossa CPI, e qualquer tipo de situação que seja coercitiva nós não toleraremos. Mais alguma pergunta?

**O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL** - Pela ordem. É bom constar, que isso aqui, eu não deixei claro, a ameaça com relação aos funcionários do meu gabinete e também ao funcionamento desta CPI. Então está tendo uma movimentação para que esta CPI não chegue aos resultados, não é? Falaram: “Não, não vamos nos dirigir à CPI que isso é uma piada”, então, só deixar claro, que nós estamos estudando todo reflexo jurídico disso, inclusive criminal, de estar tentando obstruir a nossa investigação, então assim que meu jurídico formalizar essa documentação, vou trazer para a apreciação de todos os deputados. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Perfeito. Lembrando que cada um que está aqui está representando a população, foi eleito para isso. Isso daqui não veio da minha cabeça, a ideia da CPI, assim como os senhores que participaram, decidiram participar e todos aqueles que assinaram a CPI entenderam que havia uma demanda, que o senhor muito brilhantemente colocou aqui. Existe uma situação que precisa ser trabalhada. Estamos aqui e teremos toda a liberdade necessária para concluir os trabalhos de maneira adequada.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB** - Pela ordem, presidente.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Pela ordem, deputado Caio França.

**O SR. CAIO FRANÇA - PSB** - Só para concluir. Da minha parte, também, nenhuma pergunta ao vereador Furtado, só para dar os parabéns pela apresentação e entendo, também, que a questão de mérito constitucional, legal, acho que foi muito bem falado da questão da importância de que as leis possam atender os anseios populares, além de tudo. E, também, eu penso que esta CPI não está aqui para condenar quem já comprou animal, até porque, praticamente, acho que todo mundo aqui em algum momento da vida, até porque, como foi bem falado, isso é uma evolução. Hoje as pessoas estão mais conscientes nesse sentido.

Então, mais do que tudo, as leis também servem para mobilizar e fazer uma discussão sobre o tema. Talvez, se você não tivesse apresentado essa lei, não teria sido convidado para estar aqui, não teria apresentado algumas informações importantes, as quais ele já apresentou, e não teria mobilizado outros entes, a Assembleia e talvez até mesmo o Congresso Nacional, a pensar em legislações mais duras, mais rígidas com relação à proteção animal.

Então eu falo isso, porque às vezes fica parecendo que a questão da CPI é – alguém pode imaginar – para perseguir quem já comprou animal, quem faz venda. Gente, eu acho que não é esse o sentido. O sentido é para poder fazer com que isso, que uma boa parte da população já pensa, que possa ser espalhado e que outras pessoas possam ser contaminadas, no bom sentido, do interesse principal desta CPI, que é fazer com que as pessoas possam ter a liberdade de fazer suas escolhas, mas para poder esclarecer, também, como é que funciona a questão dos criadores.

Eu mesmo já tive animais quando era mais jovem, mais novinho, que minha mãe comprava para mim, e, de um tempo para cá, resolvi fazer adoção. E hoje, enfim, sou extremamente feliz e convenco outras pessoas a fazer o mesmo. E eu acho que esta CPI também tem essa tarefa, além da parte legal, da parte formal que rege a Assembleia, e acho que a contribuição do vereador Furtado hoje foi muito importante. Por isso, muito feliz com a sua participação. Espero que os próximos também possam contribuir bastante nesse debate.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Perfeito. E também pontuar uma outra questão importante que a figura do contraditório é fundamental, já temos aqui um Requerimento de uma pessoa que é ligada à venda de animais, que vai ser ouvida aqui, certamente outras pessoas também. Isso faz parte. O que a gente não

pode é ceifar o debate. O debate tem os dois lados. Não é cortar um e não cortar o outro. Bom, enfim. Temos alguma pergunta?

**A SRA. ADRIANA BORGIO - PROS** - Sr. Presidente, só uma comunicação. A Dr. Mônica Grimaldi está colocando o canil dela à disposição para visita da nossa CPI a hora que quiser. Não precisa nem avisar.

**O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE** - Perfeito. Fica registrado, então, aqui na Ata para a gente poder fazer essa visita no canil da Mônica Grimaldi. Perfeito. Temos mais alguma pergunta? Bom. Então queria agradecer mais uma vez o Sr. Benedito Furtado pela apresentação e, nada mais havendo a tratar, está encerrada esta reunião. Muito obrigado.

\* \* \*

- É encerrada a reunião.

\* \* \*